

## Neuschwabenland

20/3/2006

A esquecida colônia alemã

O exército alemão capitulou em 1945 - isso é de conhecimento geral. Entretanto, não se deve esquecer que o Império alemão consistia não somente daquele pedaço de terra da Europa Central, mas que ele também possuía 600.000 km<sup>2</sup>, os quais NÃO foram ocupados pelos aliados. Aparentemente a enorme colônia alemã de "Neuschwabenland", na costa atlântica da Antártida, foi destino de inúmeros submarinos alemães nas últimas semanas da guerra.



Neuschwabenland ainda está indicada nos mapas atuais

O que se esconde atrás desta lenda e como os alemães vieram a possuir esta colônia, que é quase o dobro do tamanho da atual Alemanha? Qual o mistério que envolve este território sobre o qual pouco ou absolutamente nada se ouve na imprensa?

O início da exploração alemã da Antártida nos remete ao ano de 1873, quando a *Sociedade Alemã de Pesquisa Polar* envia Eduard Dallmann para as águas geladas da Antártida. Dallmann descobre com seu navio "Grönland" - o primeiro vapor em águas polares - inúmeras novas regiões, entre outras, a ilha Kaiser Wilhelm. Esta expedição foi uma das tantas outras expedições alemãs no hemisfério sul, dentre as quais podemos citar as mais importantes: em 1910 sob o comando de Wilhelm Fichtner com o navio "Deutschland" e em 1925 sob o comando de Dr. Albert Merz com o navio "Meteor".

Sob o governo Nacional-Socialista, reconheceu-se rapidamente a importância deste território afastado e ficou decidido anexar este grande território, tomando-o como propriedade alemã. Ocorreu então, em 1938, a maior expedição alemã rumo à Antártida, sob o comando do capitão Alfred Ritscher. O navio "Schwabenland", que foi preparado para esta expedição ao custo de um milhão de Reichsmark, deixou o porto de Hamburg uma semana antes do natal de 1938 e chegou nas águas geladas do pólo sul em 19 de janeiro de 1939.



Em 19 de janeiro de 1939, o navio Schwabenland chegou nos mares da Antártida

Para a exploração do território, os alemães utilizaram dois hidroaviões pesados, o "Boreas" e o "Passat", os quais eram lançados através de catapultas a vapor, diretamente do convés do "Schwabenland". Eles sobrevoaram uma região de cerca de 600.000 km<sup>2</sup>, documentaram os vôos de reconhecimento com quase 11.000 fotos e jogaram bóias sinalizadoras com bandeiras do Império alemão, consolidando assim a posse do território. Este método era aceito internacionalmente naquela época. Todo o território recebeu o nome de "Neuschwabenland" e as paisagens descobertas receberam também nomes alemães, como por exemplo, a região livre de gelo onde até existe um pouco de vegetação - a Schirmacher-Seegruppe, e também as montanhas Mühlig-Hoffmann, com mais de 3.000 m de altura.



Hidroavião "Passat" é lançado por catapulta do convés do navio

No meio de fevereiro, o navio retornou à Pátria. Os preparativos para uma próxima expedição civil tiveram que ser cancelados logo após a eclosão da guerra. Neste ponto termina a parte oficial da documentação.



Brasão oficial da expedição

No Tratado da Antártida de 1957, a Noruega pleiteou o direito sobre o território e renomeou-o com denominações geográficas segundo suas próprias diretrizes. Se os novos nomes noruegueses conseguiram se estabelecer, reconhece-se com uma olhadela sobre um mapa atual da região. Lá

encontra-se até hoje, em sua grande maioria, os nomes alemães, às vezes também nas duas línguas.

O final da pesquisa civil não significou o final das expedições alemãs na Antártida. Nos anos de 1940 até 1943, o Império alemão continuou com operações militares em Neuschwabenland e iniciou em 42/43 a construção da famosa base 211 - uma fortaleza alemã no gelo. Quando as tropas aliadas já se encontravam em solo alemão, na Europa central, intensificou-se a locomoção de materiais de alta tecnologia, documentos secretos e importantes pessoas para a base 211 e para uma outra localidade secreta nos Andes sul-americanos. Aqui o Império deveria continuar caso a velha Pátria caísse. Os submarinos utilizados (mais de 100) são declarados até hoje como "desaparecidos". Em todo o mundo e também na Alemanha "libertada", não se tinha a menor idéia desta base secreta - até que em 1947 algo aconteceu.

Em 27 de janeiro de 1947, uma "expedição" americana chegou em Neuschwabenland. [A operação "Highjump"](#) foi comandada pelo famoso piloto dos pólos, Almirante Byrd. O objetivo: destruir a última base nacional-socialista do mundo, a base alemã na Antártida, a base 211. Seis até oito meses foram calculados pelos americanos para esta última batalha da Segunda Guerra Mundial, porém, foram somente três semanas. Já nos primeiros vôos de reconhecimento, vários aviões foram perdidos, a expedição teve de ser cancelada e terminou em um retirada incondicional. Ao almirante Byrd foi destinado o silêncio permanente, até hoje desconhece-se a versão oficial, por que e de quem os americanos tiveram de se retirar. Rumores sobre uma alta tecnologia dos alemães tomaram conta dos noticiários.

Não obstante, o almirante retorna novamente, mas desta vez melhor preparado. Em 1955 chega à região uma força-tarefa russo-americana sob seu comando, com 12 navios, 3.000 homens, 200 aviões e 300 veículos e instalam inicialmente diversas bases para então preparar o ataque final. No final do verão de 1958, os EUA detonam pelo menos duas bombas atômicas, as quais também são responsáveis pelo buraco de ozônio sobre a Antártida. Wilhelm Landig, o ex-membro da SS morto em 1988, envolvido nos assuntos secretos do Império alemão e autor do livro "Wolfzeit und Thule", relatou em um vídeo publicado após sua morte, que este ataque também não teve resultado, mas que a base foi fechada nos anos 60 e transferida para a América do Sul.



Suposta foto original de um Haunebu III, em 1940

Até hoje permanecem fortes rumores sobre este "Terceiro Poder", os descendentes desta elite trazidas em segurança pelos alemães ao final da guerra. Legendas sobre aeronaves desconhecidas com a simbologia do Terceiro Reich, cuja veracidade é supostamente documentada através de fotos e documentos secretos, e sobre as quais sérios jornais militares dedicaram vários artigos. Na atual supostamente esquecida Neuschwabenland existe desde 1981 uma estação de pesquisa alemã (Estação Neumayer). O que permanece hoje são inúmeras perguntas não respondidas e o mito do mistério.

Nova Suábia

Nova Suábia (em [alemão](#) Neuschwabenland) é uma região da [Antártica](#) que foi reivindicada pelo [Terceiro Reich](#) entre [19 de janeiro](#) de [1939](#) e [8 de maio](#) de [1945](#).  
[Veja mais na Wikipédia.org...](#)

## ALIENS, TERCEIRO REICH, NEU-SCHWABENLAND..... - II

*"De quem é o espaço terrestre? Do diligente. De quem é o domínio? Do sensato. A quem pertence o poder? Desejamos todos que unicamente ao bom e ao humilde. Vingança e raiva consomem-se a si mesmas. O pacifista permanece e salva. Somente o sábio deve ser o noso tutor. Os grilhões não convêm ao homem e muito menos, a espada"*

(Johann Gottfried Herder)



**Além dos UFOs, o Terceiro Reich estava desenvolvendo armas e outros artefatos bélicos altamente sofisticados e mortíferos, tais como o supersônico HO229 (acima) - uma tecnologia absurdamente extemporânea e, portanto, inexistente ou sequer sonhada nos tempos da Segunda Guerra Mundial!**



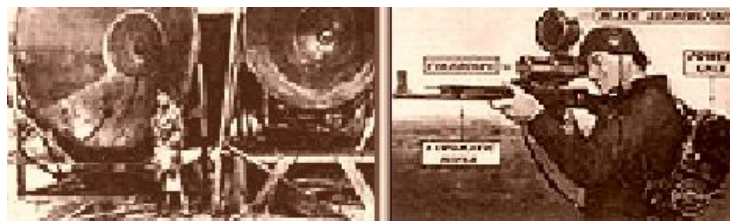
E aqui vemos um outro, o surpreendente OIX, pronto para decolar de uma base secreta nazista!



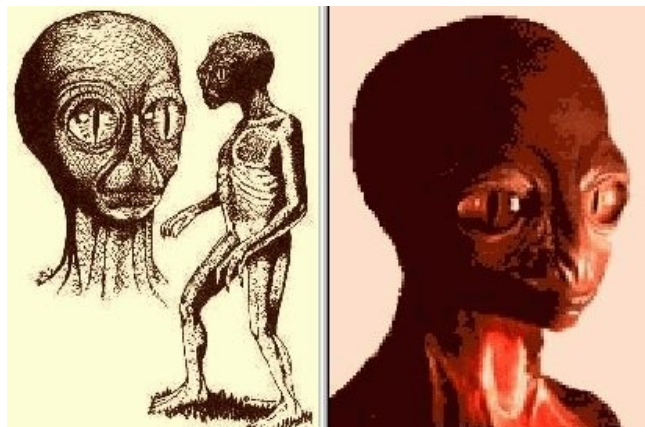
E essa outra imagem nos mostra o interior de um hangar secreto nazista, onde podemos ver algo absolutamente espantoso para o período 1939-1945! Uma imagem que não é de todo desconhecida.....



.... Pois esse é o B2, uma derivação do temível avião invisível Stealth, atualmente utilizado pela Força Aérea Americana. Qualquer semelhança com o que vimos nas fotos acima NÃO FOI ABSOLUTAMENTE MERA COINCIDÊNCIA!!! O Stealth e todas as suas derivações, bastante semelhantes aos UFOs por sinal, são tidos como decorrentes de tecnologia alienígena. Porém, "alienígena" ou "nazista" tornam-se sinônimos, pois diante daquilo que as gritantes evidências apontam..... Vem tudo a dar no mesmo!



E não era somente isso! O Terceiro Reich usou contra as forças aliadas certas "cortinas magnéticas" que desviavam as bombas inimigas; uma tecnologia desconhecida que tornava os seus submarinos e aviões praticamente invisíveis aos radares; um potente canhão sônico (à esquerda); e também certas armas dotadas de visão infravermelha - além de espantosos dispositivos muito semelhantes ao "lasers" para orientar as miras!!!





Mas QUEM fornecia tudo isso? Precisamente uma perigosa raça alienígena denominada REPTILIANA, dotada de biologia semelhante aos répteis - a mesma, aliás, descrita nas tradições das antigas culturas terrestres como "a raça dos homens-serpentes", cuja imagem aproximada você vê nas ilustrações acima.....



.... E com muito maior precisão nessas aqui! E segundo dados dos serviços de inteligência aliados, essa raça (que por sinal ainda hoje está em franca atividade no nosso mundo - mutilando e matando animais e seres humanos), teria de fato uma colônia subterrânea na Antártida. E devido às características bastante peculiares dos seus organismos - vejam só que sutil - HABITARIAM SECRETAMENTE AS CAVERNAS E OS SUBTERRÂNEOS DA TERRA!!!



E, também, JAMAIS acredite nos filmes e em certas organizações ditas ufológicas que induzem as pessoas a crer que os humanóides do tipo "gray", ou "cinzas" - os mais atuantes por aqui - são "bonzinhos", "nossos amigos", "interessados em nos ajudar" e etc. Eles TRABALHAM JUNTOS com os Reptilianos não só nos seqüestros, como nos famigerados implantes, nas obscuras experiências genéticas (por sinal, bem ao gosto do antigo Terceiro Reich) e nas mutilações que são criminosamente perpetradas contra a espécie humana! Asseguramos isso, não só através dos nossos 36 anos de pesquisas nesse campo, como também pelo fato de essa "singularidade" ser de pleno conhecimento dos órgãos governamentais de segurança e inteligência das grandes potências mundiais, que aliás insistem em esconder isso do público!



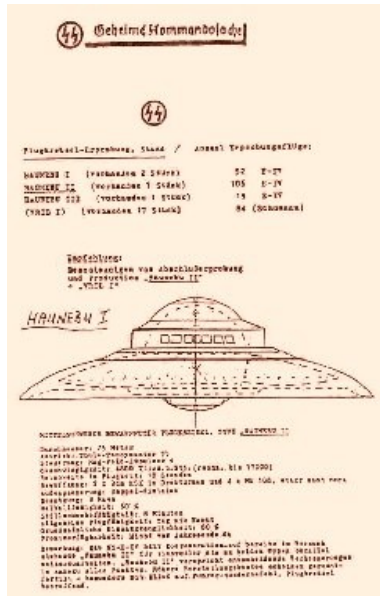
E aqui uma foto do Tribunal de Nuremberg, encarregado de julgar os prisioneiros de guerra nazistas capturados - muito poucos, por sinal. E você já sabe que nem 30 por cento desses escalões foram capturados e julgados pelos crimes de guerra de que eram acusados. Os outros setenta por cento sumiram misteriosamente! Uns poucos isolados se refugiaram na América do Sul (inclusive o Brasil) e também em outros países do mundo. Contudo restou o mistério: onde estariam os maiores chefes, os mais altos escalões, os membros de uma verdadeira "*sociedade secreta*" - aqueles que mantinham estreitos contatos com os tais "*SUPERIORES DESCONHECIDOS*" que lhes ordenavam a conquista do globo? Certamente em Neu-Schwabenland, Pólo Sul, já que em 1947 uma grande força aliada quase foi dizimada, retornando em humilhante retirada ao enfrentar os remanescentes do Terceiro Reich e os UFOs dos seus parceiros - os alienígenas!!! E nem mesmo duas bombas atômicas deflagradas em 1956 naquela área conseguiram varrer do mapa a poderosa fortificação subterrânea de Neu-Schwabenland!!!



Por sua vez, alguns cientistas nazistas obtiveram perdão e foram, logo após o término da Segunda Guerra, avidamente disputados pelas grande potências mundiais, justamente devido ao enorme e fantástico conhecimento de que dispunham..... E que desde aqueles tempos até hoje foram diretamente, e de certa forma, os responsáveis pelos chamados "*progressos*" bélicos, tecnológicos e espaciais - notadamente dos EUA! Nessa foto histórica e rara, você vê nada menos que 127 daqueles cientistas "*importados*", quando chegavam a Fort Bliss para servir aos Americanos e, em contrapartida (mas também reunindo o útil ao agradável), salvar as próprias peles!



Essa operação de entrada dos cientistas alemães nos EUA foi denominada de "*Operação Paperclip*", e devidamente autorizada em 20 de junho de 1945 pelo Secretário de Estado Cordell Hull. Eles primeiramente chegaram na Base militar de New Castle e depois seguiram para as instalações do Serviço de Inteligência Militar, em Boston. Finalmente, foram encaminhados a Fort Bliss, no Texas, onde receberam a surrealista denominação de "PoPs" ("*Prisoners of Peace*" - ou "*Prisioneiros da Paz*"), recebendo a missão de continuar o desenvolvimento dos foguetes que eram trabalhados em Peenemund, na Alemanha. Dentre eles recebeu especial atenção e tratamento o cientista Werner Von Braun (foto), o maior de todos os especialistas que, agregado à NASA, foi inclusive considerado "*O Pai do Programa Espacial Norte-Americano*". Von Braun era considerado "muito especial" pelo fato de estar desenvolvendo na Alemanha módulos espaciais para viagens interplanetárias e satélites de guerra fortemente armados com ogivas nucleares que orbitariam o globo terrestre - uma visão antecipada do "*Projeto Guerra nas Estrelas*"!



Você já viu nas nossas páginas anteriores os esquemas técnicos e até as fotos dos HANEBU II e III, não é mesmo? E deixamos propositadamente o "número 1" para essa parte do assunto, por uma razão muito especial. No esquema acima, originário da SS nazista, estão contidas as especificações técnicas do HANEBU 1.



E aqui vemos as fotos dele quando executava uma missão muito especial: segundo documentos encontrados, diâmetro de 32 metros e em vôo direto para NEU-SCHWABENLAND com a espantosa velocidade de 15 mil quilômetros por hora, e além de tudo equipado com armas futurísticas denominadas "BLACK LASER" e também o "RAIO DA MORTE"!!! E se este foi o primeiro HANEBU, como teriam sido os demais - infinitamente mais aperfeiçoados? E já que nenhuma dessas naves foi capturada pelos aliados, ONDE EXATAMENTE FORAM PARAR? E para ONDE (E PRINCIPALMENTE COMO), Prezado visitante, você acha que teriam ido os principais dirigentes e cientistas do Terceiro Reich (inclusive o próprio Hitler!), quando escaparam da Alemanha em 1945? E será que o Terceiro Reich perdeu mesmo a guerra como se propala..... Ou tudo não teria passado de uma "estratégica retirada"?



## ALIENS, TERCEIRO REICH, NEU-SCHWABENLAND.....



### Bases Nazistas na Antártica

Agora iremos examinar as várias afirmações de bases nazistas na ANTÁRTICA, que dissemos pode muito bem Ter sido o ponto de origem da nave 'NAZISTA-GREY' que BARNEY e BETTY HILL encontraram durante a experiência deles de abdução. Os fatos históricos são evidentes. No início de 1938, antes da SEGUNDA GUERRA MUNDIAL, os nazistas começaram a enviar inúmeras missões exploratórias para a região de QUEEN MAUD na ANTÁRTICA. E uma grande corrente de expedições foram também enviadas pela "supremacia branca" da ÁFRICA DO SUL. Mais de 230.000 milhas quadradas do continente gelado foram mapeados por via aérea e os alemães descobriram grandes regiões surpreendentemente livres de gelo, bem como lagos de águas quentes e cavernas internas. Uma ampla caverna de gelo dentro de um glacial foi relatada como tendo 30 milhas e indo para um lago geotérmico de águas quentes profundo abaixo. Várias equipes científicas foram transferidas para aquela área, inclusive caçadores, armadilheiros, coletores e zoólogos, botânicos, agrônomos, microbiologistas, parasitologistas, biólogos marinhos, ornitologistas e muitos outros. Numerosas divisões do governo alemão estiveram envolvidas neste projeto super secreto. É aqui que a corrente da história se perde e somente os ousados historiadores que revêem esta história ousam considerar suas implicações...

Depois de todos os dados reunidos, os grupos de construção subterrâneas vieram para esta denominada "NEU-SCHWABENLAND". Eles vieram em navios cargueiros, navios de transporte militar e submarinos. Os navios cargueiros vieram da ÁFRICA DO SUL e eram protegidos por grupos de submarinos assassinos e navios militares. Isto pode explicar os intensos esforços militares nazistas na ÁFRICA DO NORTE e do SUL. Qualquer navio que por acaso chegasse perto das rotas de navio da ÁFRICA DO SUL para a ANTÁRTICA eram destruídos por U-BOATS alemães para protegerem o segredo. Depois que todas as mercadorias foram levadas, os VIPs e os cientistas começaram a contar com os suportes do ULTRA, uma equipe nazista SS altamente especializada como o nosso MJ-12. ULTRA sempre tem mantido o controle da ANTÁRTICA. ULTRA é o nome de uma agência interface alien secreta dentro do NSA. Lembre-se que o NSA tem ligações com os SS NAZISTAS e com a base de DULCE. Segundo o contato ALEX COLLIER, os membros de nível superior do grupo do NSA-ULTRA são réplicas clonadas ou pesadamente implantados, verdadeiros CYBORGS virtuais que podem, ser considerados muito pouco humanos - autômatos que são remotamente controlados pelo ego ou grupo mental dos Greys'. É também digno de nota que o ULTRA é também o nome da base altamente super secreta CIA-NSA-ALIEN sob o platô ARCHULETA e o pico a nordeste de DULCE, NOVO MÉXICO. Isto também pode explicar a insistência de VALDAMAR VALERIAN de que os velhos recortes de jornais exatamente antes de começar a SEGUNDA GUERRA MUNDIAL dizem que alemães estavam por toda a parte do NOVO MÉXICO explorando cavernas e minas, comprando propriedades e se engajando em todo tipo de atividades misteriosas. Será que é a ANTÁRTICA a fonte de todo o poder por trás do cenário da NEW WORLD ORDER? Se as bases nazistas ainda existem na ANTÁRTICA então sem dúvida seriam o contato secreto com os cultos bavianos que tem patrocinado e eram parte

integrante do partido nazista, como por exemplo a SOCIEDADE THULE BAVARIANA.

É interessante que o Leste reunificado e a Alemanha Ocidental estejam percorrendo o caminho pela unificação da Europa. Por exemplo, todos os códigos de barra devem ser processados pela ALEMANHA, E a ALEMANHA está tentando impor forçadas e nepotistas restrições de carreira onde a carreira de alguém seja determinada pela família na qual nasceu, uma agência britânica de notícias falou de investigações do serviço secreto bavaro que estava contrabandeando armas de grade de plutônio para dentro da ALEMANHA vindas de uma operação de mercado negro que eles estabeleceram nos antigos estados soviéticos, Illuminati tem sua base na ALEMANHA [Bavária], e a ALEMANHA tem sido o país mais ativo na busca do controle e censura da INTERNET. Em outras palavras, a Democracia parece estar vivendo uma dolorosa morte na ALEMANHA, se é que algum dia existiu por lá. Em NEU SCHWABENLAND, a construção e os projetos secretos na ANTÁRTICA continuaram por todo o período da guerra.

Justamente antes do fim da SEGUNDA GUERRA MUNDIAL, dois U-BOATS de provisões, U-530 e U-977, saíram de um porto no MAR BÁLTICO. Relata-se que eles transportavam membros da equipe de pesquisas de discos anti-gravidade e equipes de desenvolvimento [ULTRA], e os últimos dos componentes mais vitais do disco [a maioria desta tecnologia teria sido transportada para a base durante o curso da guerra]. Também se incluíam anotações e desenhos dos mais recentes esquemas de discos aéreos, e os desenhos de gigantescos complexos subterrâneos e acomodações de moradia baseados nas notáveis fábricas subterrâneas de NORDHAUSEN nas montanhas HARZ. Este dois U-BOATS obedientemente alcançaram as costas da nova terra de NEU-SCHWABENLAND onde descarregaram completamente. Quando chegaram, vários meses mais tarde, na ARGENTINA, sua tripulação foi capturada. Parece que ou eles estavam contando com a boa vontade de seus antigos simpatizantes argentinos ou então intencionalmente se permitiram serem descobertos com propósitos de desinformação, isto é, "estávamos em fuga, mas vocês nos pegaram... agora, de fato, a guerra terminou..."

A tripulação destes U-BOATS com certeza foi interrogada pelos agentes da Inteligência americana que tinham suspeitado da existência da base ANTÁRTICA. Seja o que for que a tripulação nazista tenha dito a eles, eles não ficaram convencidos... especialmente se considerarmos as malfadadas ações da marinha americana contra o "último batalhão nazista na ANTÁRTICA" alguns anos depois, sob o comando do Almirante RICHARD E. BYRD, que chegou na ANTÁRTICA com uma armada completa e provisões para durarem seis meses. Entretanto, a expedição inteira durou apenas oito semanas, com apenas três semanas de operações em escala completa na ANTÁRTICA.

Os ANTARTICANOS estavam desesperados acompanhando a guerra e sabiam que o confronto era eminente. A maior parte dos esforços foi empregada no desenvolvimento de novos projetos secretos de armas para defender seu novo império subterrâneo, que sem dúvida foi construído com a ajuda de um incalculável número de trabalhadores escravos transportados do campo de concentração da EUROPA.

A maior cidade base da ANTÁRTICA ficou conhecida como NEW BERLIN, ou pelo codinome de "Base-211".

O início do interesse alemão nas regiões polares pode datar de muito antes das expedições polares da marinha americana. Por exemplo, um artigo da NOVA relatou que os restos do CAP. CHARLES HALL da malfadada expedição POLARIS, uma das primeiras incursões americanas no Pólo Norte, foram descobertos em um túmulo de gelo por uma expedição polar subsequente. Parque estava em condição perfeita para administrar o veneno] e o primeiro acompanhante da expedição POLARIS eram espiões ocultistas alemães! Lembre-se que as sociedades secretas alemães da BAVÁRIA, que colaboraram para precipitarem as PRIMEIRA E SEGUNDA GUERRAS MUNDIAIS, datam de

tempos muito antigos - a seguir a ocupação do EGITO - as forças militares do "SAGRADO IMPÉRIO ROMANO" baseadas na ALEMANHA, tiveram assento no governo do HO.R.E, e trouxeram de volta do EGITO os cultos serpentinos de gnose negra que mais tarde deram origem aos BAVARIAN ILLUMINATI, a SOCIEDADE BAVARIANA THULE e várias outras muito menor conhecidas, mas também cultos satânicos racistas que gravitavam ao redor daqueles. Poderiam estes espiões ocultistas que sabotaram a POLARIS estarem tentando proteger um segredo profundamente escondido nas regiões polares? Poderia este segredo Ter alguma relação com a velha colaboração entre os cultos satânicos bavianos e os aliens reptilianos??

Um pesquisador polar alemão que identificaremos apenas como 'STEFAN' revela que o início histórico do interesse alemão e da sua pesquisa na região da ANTÁRTICA e do Pólo Sul começou em 1873 quando SIR EDUARD DALLMAN no cumprimento de seu dever para com a recentemente fundada SOCIEDADE ALEMÃ DE PESQUISA POLAR descobriu novas rotas ANTÁRTICAS com seu barco 'GRONLAND'.

"...DALLMAN descobriu o "KAISER-WILHELM-INSELN" na entrada oeste de BISKMARKSTRASSE ao longo das Ilhas BISCOUE. Explorando as regiões polares, os alemães a este ponto já foram de fato inovadores, e o 'GRONLAND' foi o primeiro navio a verdadeiramente ver o gelo da ANTÁRTICA.

"Nos próximos 60 anos, mais duas expedições ocorreriam, e as duas expedições completarem integralmente suas missões, uma em 1910 sob o comando de WILHEM FILCHNER com seu barco 'DEUTSCHLAND'; e outra em 1925 com o navio especialmente construído para expedição polar, o 'METEOR' sob o comando do Dr. ALBERT MERZ. "Durante poucos anos antes da SEGUNDA GUERRA MUNDIAL os alemães reclamaram hegemonia sobre partes da ANTÁRTICA e o desejo de possuírem sua própria base cresceu fortemente. Naquele tempo a ANTÁRTICA não estava protegida por tratados internacionais como hoje, e uma prova pragmática da afirmação alemã por uma única "bandeira" no Pólo Sul nas vésperas da guerra parece ser a melhor opção. O próprio HITLER se mostrava ansioso por um "finca pé" na ANTÁRTICA e esta afirmação pode ser usada muito bem pela propaganda nacional-socialista e pela demonstração do crescente "super poder alemão". Por outro lado, uma nova provocação dos aliados ainda foi evitada por algum tempo. A ALEMANHA, naquele tempo, não estava ainda completamente preparada para a guerra.

"Como matéria de fato, a idéia de uma expedição semi civil em cooperação com uma linha aérea nacional, a 'LUFTHANSA' cresceu. Uma encoberta expedição civil com um fundo verdadeiramente militar e estratégico, uma carga altamente política equilibrava este ato. O comando foi dado ao experiente conhecedor polar, o Capitão ALFRED RITSCHER, que já tinha liderado algumas expedições ao Pólo Norte e demonstrado coragem e ajuizamento em situações críticas. O veículo selecionado foi o 'MS SCHWABENLAND, um porta aviões alemão usado desde 1934 para abastecimento transatlântico para barcos de guerra especiais, os famosos 'Dornier Wale'. Estas 'baleias' eram montadas em catapultas de corrente no deck do navio e desta forma podiam ser facilmente abastecidas. Esta circunstância deveria se comprovar muito boa durante a expedição.

"O 'SCHWABENLAND' foi preparado para esta expedição nos estaleiros de HAMBURGO, pelo enorme custo de 1 milhão de marcos alemães, verdadeiramente um terço de todo o orçamento destinado a expedição. "Enquanto isto, a tripulação foi preparada e instruída precisamente pela SOCIEDADE ALEMÃ DE PESQUISA POLAR. Esta sociedade também deu o passo sensacional de convidar RICHARD E. BYRD, o mais famoso pesquisador americano sobre a ANTÁRTICA. Em meados de novembro de 1938 ele chegou a HAMBURGO e foi apresentado a tripulação e um publico claramente selecionado de 84 pessoas e a eles apresentou seu filme documentário sobre a

ANTÁRTICA no URANIA em HAMBURGO. RICHARD E. BYRD, como o primeiro humano que tinha sobrevoado o Polo Sul em 1929, naquele tempo já era uma lenda viva, um herói nacional para os americanos e a maioria dos pesquisadores polares. Seu convite pelos alemães pode Ter sido uma típica ironia da história porque aproximadamente dez nos mais tarde exatamente ele, RICHARD E. BYRD - já então no posto de ALMIRANTE DA MARINHA AMERICANA - recebeu instruções para destruir a base secreta alemã na ANTÁRTICA, a 211. Para cumprir esta missão, ele recebeu o comando da maior força militar no gelo ANTÁRTICO jamais vista, com 13 navios e aproximadamente 4.000 homens. Esta operação misteriosa dizem que acabou numa falha catastrófica.

"O 'NEUSCHWABENLAND' deixou o porto de HAMBURGO em 17 de dezembro de 1938 e se dirigiu para a ANTÁRTICA numa rota precisamente planejada e alcançou o gelo em 19 de janeiro de 1939 em 4° 15' W e 69° 10'S. Nas semanas seguintes 15 vôos de 'PASSAT' e 'BOREAS' voaram através de 600.000 km quadrados e realizaram com as câmeras especialmente desenhadas, as "ZEISS REIHENMESSBILDKAMERAS RMK 38" mais de 11.000 imagens da área. Os velhos mapas noruegueses de 1931 destas áreas foram renovados e provaram serem falsos. [não podia ser diferente porque as expedições norueguesas nunca foram tão profundamente no gelo a partir do ponto de parada usado pelos noruegueses]. Aproximadamente um quinto de toda a área da ANTÁRTICA foi escaneado desta maneira e portanto pela primeira vez documentado e simultaneamente reclamado como território alemão. Para que fosse reforçada esta afirmação, dois aviões espalharam vários milhares de "paraquedas bandeiras", com pólos especiais de metal com as insígnias da expedição neles, a suástica. Todo o território recebeu então um nome válido: 'NEUSCHWABENLAND', que se refere a uma região sul na Alemanha [que atualmente não está muito longe de mim aqui].

"Interessantemente, a expedição pareceu ter descoberto áreas livres de gelo com até mesmo lagos e pequenos sinais de vegetação no meio da ANTÁRTICA. Os geólogos dizem que este fenômeno é devido a fontes quentes no solo. Simultaneamente, os pontos de pouso foram marcados com marcos com bandeiras.

"Notas: Muitos historiadores mais novos reduzem a área descoberta para 325.000 km quadrados. Não confie nestes números; tenho aqui comigo cópias dos mapas originais de vôo e eles revelam o número exato de 600.000 em letras antigas. Qual seria a razão para que reduzissem estes números?

"A maioria das partes de 'NEUSCHWABENLAND' foram renomeadas segundo o TRATADO ANTÁRTICO de 1957. Olhe para "QUEEN MAUD LAND", "PRINCESS MARTHA COAST", "PRINCESS ASTRID COAST". Nos mapas mais velhos você ainda encontrará os nomes originais. Ainda que até hoje em dia muitas das montanhas fa área norte da ANTÁRTICA tenham nomes alemães como: "M\_HLIG-HOFFMAN-MOUNTAINS", "WOHLTAT-MOUNTAINS", etc. Estes nomes foram dados segundo a liderança dos burocratas de BERLIM que os capacitava com sua política de alvos das expedições.

"Em meados de fevereiro, o 'SCHWABENLAND' novamente deixou a ANTÁRTICA. Demorou dois meses para retornar a HAMBURGO e RITSCHER usou cuidadosamente este tempo para organizar os resultados, os mapas e as fotos. O Capitão RITSCHER se surpreendeu com os resultados dos vôos e planejou para imediatamente depois do retorno uma expedição completamente civil que usasse aeroplanos mais leves, com esquis. Diante do início da SEGUNDA GUERRA MUNDIAL estes planos civis foram suspensos em algum ponto de outubro de 1939.

"Qual terá sido a opção militar e estratégica alcançada neste intento? Porque gastar tantos recursos? Hoje todos os pesquisadores concordam que a SEGUNDA GUERRA MUNDIAL não foi acidentalmente iniciada mas muito bem planejada desde o início dos anos 30 e até mesmo antes. No

mínimo, desde 1933, (casualmente o mesmo ano quando os primeiros tratados entre os GREYS e a inteligência bavariana foram iniciados - sem dúvida com muito mais que uma pequena ajuda das sociedades secretas que lá operavam - BRANTON) a inteira ditadura alemã tentou ganhar a plena capacidade de guerra em dez anos ou menos. Em todos os aspectos da vida: ,militar, civil, econômico, social, privado, de fontes de recursos, engenharia, política estrangeira e assim por diante, em todos os aspectos os alemães se colocavam na frente em seu caminho mais ou menos óbvio para a guerra. Apontando para este objetivo único, os nacionais socialistas abusaram da típica maneira correta alemã e perderam o senso de como contornarem a rebeldia. Mas nada foi deixado ao acaso! Este mesmo método foi usado para a matéria ANTÁRTICA, que a meu ver nunca terminou com o retorno de RITSCHER em 1939 mas continuou durante a SEGUNDA GUERRA MUNDIAL.

"Infelizmente, a este ponto, toda a informação válida desaparece. O que se encontra é um fragmentado quebra cabeças de pistas, testemunhos e relatos que continuam nos anos 50 e que parcialmente nunca mais poderemos verificar. Se de fato os alemães foram capazes de construir esta base na ANTÁRTICA [subterrânea] a partir dos resultados da expedição de RITSCHER, este seria um dos segredos mais bem guardados da história alemã. Não resta a menor dúvida que os engenheiros alemães tinham o conhecimento para construir algo como isto como os enormes estabelecimentos subterrâneos do complexo de NORDHAUSEN em HARZ bem como o complexo de KAHLA na THUUMLRINGEN e muitas outras provas. E isto está lembrando, a vocês americanos, outras coisas? O padrão de certa forma é o mesmo: Um governo mentiroso/ditadura e pessoas ameaçadas ou "cegas, de tapa olhos" capazes de obedecer e acreditar em tudo que lhe empurram goela abaixo.....[veja ROSWELL]. "E isto é o que tínhamos a dizer nesta Parte II ... uma tentativa de cronologicamente reestruturar estas partes do quebra cabeças do que pudemos reunir em meses de pesquisa sobre este tópico.

Ninguém pode dizer o que a seguir realmente aconteceu, e assim você pode ver isto como simples especulação a partir daqui. Mais temos tremendos paralelos em várias fontes das quais só podemos afirmar com 100% de certeza: ELAS JAMAIS CONHECERAM UMAS ÀS OUTRAS. "Agora o que se segue é a tentativa de uma coleção cronológica de eventos e sua conclusão:

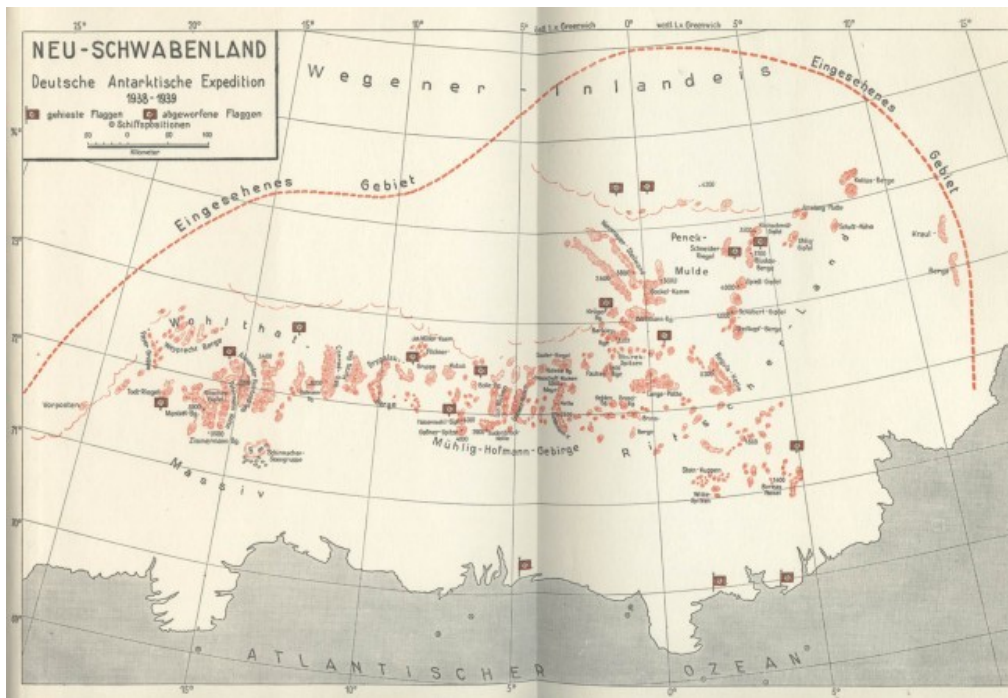


## 88 – Neuschwabenland, the Last German Colony

### German Reich Stamps

German Stamps from 1852 - 1945 10% discount for customers

[www.germanstamps.eu](http://www.germanstamps.eu)



Ever since it achieved unification in 1871, Germany craved colonies as a matter of national pride. But by the late nineteenth century, most of the 'uncivilised world' was already carved up by established European powers. In an eleventh-hour effort, the German Empire acquired a few scraps of Africa and Asia – mainly wild or empty lands nobody else wanted. And even this colonial empire, with the bits few and far between, was taken away after Germany's defeat in the First World War.

The revanchist mood that swept the Nazis into power in the early nineteen thirties also revived Germany's by now totally outdated colonial ambitions. Those were turned to the last great area of the globe that was not yet colonized: Antarctica – big, cold and empty. At the beginning of 1939, a Nazi expedition explored a hitherto uncharted area of the Antarctic. By foot and plane, the Nazis surveyed an area between latitudes  $69^{\circ}10' S$  and  $76^{\circ}30' S$  and longitudes  $11^{\circ}30' W$  and  $20^{\circ}00' E$ , totaling 600.000 sq. km. They called it *Neuschwabenland*, or New Swabia.

At first glance, Neuschwabenland doesn't warrant much enthusiasm. Most of it is covered in eternal snow and ice, with only a few places ice-free, mainly around a few hot springs. Yet annexation was an express purpose of the expedition, led by captain Alfred Ritscher, ordered by Hermann Göring himself. Before leaving, the expedition members received practical advice from Richard E. Byrd, an American admiral and experienced polar explorer.

The German airline Lufthansa lent one of its ships, the 'Schwabenland' for the expedition - hence the name that was given to the territory. The vessel was a so-called 'catapult ship', having before proved itself as a transporter and postal carrier in the South Atlantic. The 'Schwabenland' had two Dornier aircraft on board, named *Boreas* and *Passat*. A steam catapult was used in flinging the planes, each weighing 10 tonnes, off the ship.

The planes were used for reconnaissance flights over the impassable *hinterland* of the heretofore unexplored part of Antarctica, and were thus instrumental in the German Antarctic Expedition. Each plane could stay in the air for a maximum of nine hours and no inland airfields were constructed, so this provided the outer limit for the area to be explored.

In total, 350.000 sq. km were overflown and more than 11.000 photographs taken during 15 flights. These pictures were used in drawing up a map of the territory. During the flights and expeditions on foot, hundreds of Nazi German flags were dropped to symbolize Germany's possession of the territory. Additionally, the expedition established a provisory base camp and reported that around the so-called *Schirmacher See* there existed some vegetation, due to the hot springs near the lake.

Capt. Schirmer was prevented from mounting a second, improved expedition by the outbreak of World War Two. During the war, no official activities were registered in the whole of Antarctica. After the war, Norway assumed a protectorate over the area, annexing it to Queen Maud Land. Following the 1957 Antarctic Treaty (the one 'freezing' all territorial claims), Norway named its new acquisition after princesses Martha, Ragnild and Astrid.

In 1952, the government of the new Federal Republic of Germany

exercised its right, based on the Nazi exploration, to name geographical features in the area. The German polar research station 'Georg von Neumayer' is located in what was formerly known as *Neuschwabenland*. Thus endeth the official version.

A plethora of rumours maintains that *Neuschwabenland* wasn't abandoned by the Nazis after the first expedition. In fact, a few crew members of the 'Schwabenland' stated that they made several trips to the Nazis' Antarctic colony, transporting military equipment and heavy tools for mining and tunneling. This must be the origin of the legend that several submarines filled with top-level Nazis fled Europe as the war was ending, finding refuge in a secret network of underground bunkers in *Neuschwabenland*.

Some stories even maintain that this little Nazi hideaway is the real origin of UFOs (or rather *Reichsflugscheiben*) - as they really are a German invention rather than an extraterrestrial one.

*This map is taken from [this page](#) at [www.hi-story.de](http://www.hi-story.de), a German-language history website.*